



DIÁRIO
CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 2.175
TERÇA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 2026
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Alex Malheiros



ELEIÇÕES 2026

DANIEL VILELA VENCE EM MAIS DE 96% DAS CIDADES DE GOIÁS

Divulgação



Com votação recorde, governador reeleito venceu em 238 dos 246 municípios goianos, tendo recebido mais de 50% dos votos válidos em 231 deles

POLÍTICA | 3

EDUCAÇÃO

CMEI MONTEIRO LOBATO GANHA 116 NOVAS VAGAS COM EXPANSÃO ENTREGUE POR MABEL

Divulgação



CIDADES | 4

AVANÇO NAS PAUTAS FEMINISTAS

CRESCER NÚMERO DE MULHERES ELEITAS EM 2026 PARA O CONGRESSO NACIONAL

Divulgação



BRASIL | 6

ELEIÇÕES

Oposição ao prefeito Vilela sofre derrota nas urnas em 2026 e perde até 44% dos votos

Professor Alcides fez desta eleição praticamente um “terceiro turno” da eleição de 2024, quando perdeu o primeiro e o segundo turno para o prefeito Leandro Vilela

Em Aparecida de Goiânia, três políticos de oposição ao prefeito Leandro Vilela (MDB) foram derrotados e perderam até 44% dos votos em comparação com a última eleição para deputado. O deputado federal Professor Alcides (PSDB), o vereador Felipe Cortez (Mobiliza) e a influencer digital Flaviane Santos (PT) passaram os últimos 18 meses na oposição ao prefeito e foram reprovados nas urnas nesta eleição.

Uma das maiores quedas observadas na cidade foi a do deputado federal Professor Alcides (PSDB). O tucano registrou um encolhimento expressivo em sua votação local ao longo dos últimos pleitos.

Em 2018 com o apoio da base aliada do então prefeito Gustavo Mendaña, recebeu 32.975 votos. Já em 2022, com o apoio

do ex-prefeito Vilmar Mariano recebeu 33.596 votos e agora em 2026, sem a base aliada da Prefeitura de Aparecida e na oposição a Vilela, caiu para 18.609 votos.

Comparado ao pleito de 2018, Alcides perdeu 14.366 votos na cidade, o que equivale a uma queda de 43,57%. Se confrontado diretamente com o resultado de 2022, a redução foi ainda mais acentuada: menos 14.987 votos, representando uma retração de 44,61% no seu principal reduto político.

Professor Alcides fez desta eleição praticamente um “terceiro turno” da eleição de 2024, quando perdeu o primeiro e o segundo turno para o prefeito Vilela. Após as eleições municipais, Alcides continuou financiando a oposição, enquanto o prefeito Vilela se concentrou em



organizar as finanças da Prefeitura e fazer gestão.

Vereador de oposição perde 11% dos votos

Outro nome que apresentou oscilação negativa foi o vereador Felipe Cortez (Mobiliza). Eleito vereador em Aparecida de Goiânia no pleito municipal de 2024 com 2.387 votos, o parlamen-

tar obteve 2.124 votos na disputa para deputado estadual no município.

O desempenho reflete uma redução nominal de 263 votos no eleitorado local, traduzindo-se em uma queda de 11,02% em relação à sua votação para a Câmara Municipal.

Sem ser aceito na base aliada do prefeito Vilela, que tem 23 dos 25 vereadores, restou a Felipe apostar no papel de oposição.

93% dos próprios seguidores não votam em candidata que faz oposição a Vilela

A candidata a deputada federal Flaviane Santos (PT) que fez da oposição ao prefeito Vilela a sua principal plataforma de campanha nas redes sociais não conseguiu convencer nem os seus próprios seguidores - 93,97% dos seus pró-

prios seguidores nas redes sociais não votaram em Flaviane.

Com uma conta no Instagram com 10,2 mil seguidores, Flaviane obteve apenas 615 votos para deputada federal entre 341.263 eleitores aptos a votarem em Aparecida.

Se a eleição fosse para a Câmara Municipal, com esta votação, Flaviane também não conseguiria ser eleita. Em 2024, a ativista recebeu 102 votos.

Divulgação

CASA DE LEIS

Alego retoma trabalho em plenário após eleições, com projetos sobre saúde em destaque na pauta desta terça-feira, às 15 horas

A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) retoma, nesta terça-feira, 6, as deliberações em plenário. Será a primeira sessão deliberativa após o primeiro turno das eleições gerais, realizado no domingo, 4.

A Ordem do Dia reúne processos legislativos de autoria parlamentar e da Mesa Diretora da Casa. Cinco matérias estão aptas à segunda e definitiva votação, sendo dois projetos de resolução e três de lei ordinária. Outras duas proposições podem ser apreciadas em primeira votação, uma será submetida à votação única nominal e 72 poderão ter analisados os pareceres favoráveis emitidos pela Comissão de

Constituição, Justiça e Redação (CCJ).

Entre as matérias em votação definitiva está o projeto de resolução nº 11899/26, do deputado Virmondês Cruvinel (UB), que amplia a composição do Fórum Goiano da Desburocratização. A proposta altera a Resolução nº 1.813, de 28 de setembro de 2023, para aumentar a representação de membros no colegiado.

Também em segunda votação, o projeto de resolução nº 18677/26, da Mesa Diretora, modifica a norma que trata da estrutura administrativa e do Plano de Classificação de Cargos da Secretaria da Alego.



Completam o bloco de votação definitiva três projetos que reconhecem entidades como de utilidade pública: Associação dos Produtores Rurais do Assentamento Gameleira, de Flores de Goiás; Federação de Karatê Semi Contato do Estado de Goiás; e Associação Sibasolly de Arte e

Cultura — as duas últimas sediadas em Anápolis.

As duas matérias em primeira votação também tratam de declarações de utilidade pública, contemplando o Instituto de Arte e Cultura Junina Aconchego de Goiás, de Senador Canedo, e a Associação Orquidófila Regional de

Catalão.

Em votação única nominal, os deputados podem analisar o projeto nº 12530/26, do deputado Cairo Salim (MDB), que concede o Título de Cidadania Goiana a Guerino Anizelli Neto.

Entre as 72 matérias que podem ter confirmados os pareceres favoráveis da CCJ, um dos destaques é o projeto nº 26786/25, de Paulo Cezar Martins (MDB), que institui o aplicativo Navega Rosa. A ferramenta será destinada ao acompanhamento digital de pacientes com suspeita ou diagnóstico de câncer de mama.

Outra proposta de alívio social é o projeto nº

7785/26, do deputado Dr. George Moraes (MDB), que cria o Programa Estadual de Acompanhamento de Abandono de Tratamento em Saúde Mental, direcionado especialmente a pessoas com transtornos mentais graves que interrompem o atendimento.

Também consta da pauta o projeto nº 25660/25, de autoria do ex-deputado Amilton Filho (MDB), que institui uma política de orientação em primeiros socorros para pais e responsáveis por recém-nascidos. A iniciativa contempla procedimentos em casos de engasgo e aspiração de corpos estranhos, além de medidas para prevenir a morte súbita.

Divulgação

ELEIÇÕES 2026

Daniel Vilela vence em mais de 96% das cidades de Goiás

O governador Daniel Vilela (MDB) foi reeleito com ampla vitória em todas as regiões de Goiás. O emedebista venceu em 238 dos 246 municípios, o que equivale a 96,7% das cidades goianas — em 231 deles, Daniel Vilela conquistou mais de 50% dos votos válidos, recebendo sozinho mais votos que todos os seus adversários somados.

Ao todo, Daniel recebeu 2.148.218 votos, alcançando 59,17% dos votos válidos e garantindo a vitória no primeiro turno. Foi a primeira vez que um candidato ao governo bateu os 2 milhões de votos em Goiás: o recorde anterior pertencia ao ex-governador Ronaldo Caiado, que alcançou 1.806.892 votos em 2022, com Daniel na vice.

O desempenho também foi expressivo nos grandes centros. Daniel venceu nos 20 maiores



Divulgação

colégios eleitorais, incluindo os três maiores — Goiânia, onde recebeu 433.515 votos (56,91%); Aparecida de

Goiânia, com 155.895 votos (63,14%); e Anápolis, com 121.764 votos (59,66%), cidade onde o MDB voltou a vencer

para o governo desde 1994, quando Maguito Vilela conquistou o maior número de votos para o governo na cidade.

Diferentes regiões

Daniel Vilela conquistou uma ampla vitória em todas as regiões do estado. Nova Roma e São Domin-

Com votação recorde, governador reeleito venceu em 238 dos 246 municípios goianos, tendo recebido mais de 50% dos votos válidos em 231 deles

gos, cidades do Nordeste goiano, deram os maiores percentuais de voto à reeleição do governador: 81,92% e 80,34%, respectivamente. Outras 30 cidades deram mais de 70% dos votos válidos ao governador, entre elas, Guarani de Goiás (79,78%) e Monte Alegre (76,85%).

Ao todo, em 160 municípios, Daniel superou 60% dos votos válidos. Ele obteve 62,37% em Águas Lindas de Goiás; 61,71% em Senador Canedo; e 61,60% em Trindade. Em Luziânia, 59,28%, assim como 59,11% em Catalão, 58,27% em Caldas Novas e 55,29% em Itumbiara.

CASA DE LEIS

Eleição deste ano renova 46% das cadeiras na Alego e a próxima legislatura deve ser de equilíbrio entre continuidade e mudança

Resultado, porém, não significa avanço nas pautas feministas

A eleição 2026 vai promover a renovação de quase metade das cadeiras da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Dos 41 deputados estaduais eleitos para a 21ª Legislatura, 19 não integram a atual composição da Casa, enquanto 22 parlamentares já exercem mandato e conseguiram a reeleição. Essa renovação na Casa de Leis, a partir de fevereiro de 2027, corresponde a 46% das cadeiras e conta com mais mulheres.

O percentual de inovação é ligeiramente inferior ao registrado na eleição da atual 20ª Legislatura, em 2022, quando chegou a 51% das cadeiras. Naquela ocasião, após o repro-



Carlos Costa

cessamento dos votos pela Justiça Eleitoral, os deputados eram 20 reeleitos e 21 nomes que não possuíam mandato.

A diferença entre os dois pleitos é de 5 pontos percentuais, e a comparação mostra que a próxima legislatura também terá uma mudança significativa de nomes, embora em proporção um pouco menor que a registrada quatro anos atrás.

O resultado de 2026 revela, assim, um equilíbrio entre continuidade e mudança. Ao mesmo tempo em que os deputados que

já atuam na Casa terão a oportunidade de manter suas iniciativas no Parlamento por mais quatro anos, os novos parlamentares trazem à Alego novas ideias e propostas para Goiás a partir de 2027.

A composição eleita também reúne parlamentares de diferentes gerações. A diversidade etária acompanha a própria renovação de quase metade das cadeiras, reunindo estreantes e políticos com trajetórias mais longas.

Entre os mais novos, Neto Karfan (Novo) tem 32 anos, e Lucas Kitão (Mobi-

liza), 35, enquanto Carol do Amiltinho tem 37 e Keké da Vulkanic (Mobiliza), 40. Dentre os novos nomes, o mais longo é Paulo do Vale (PSD), com 66 anos.

O levantamento das idades também permite observar que a renovação da Assembleia não se resume à substituição de nomes. A chegada de novos parlamentares representa a incorporação de diferentes experiências profissionais, políticas e geracionais ao Legislativo estadual.

Entre os novos integrantes da Assembleia, Carol do Amiltinho (MDB) recebeu 109.002 votos e foi a mais votada para o Parlamento goiano. Na sequência aparecem Fabrício Rosa (PT), com 81.540 votos, e Paulo do Vale (PSD), com 72.792 votos.

A nova composição reúne representantes de diferentes municípios, segmentos profissionais e trajetórias políticas. Entre os

eleitos estão ex-prefeitos, vereadores, profissionais liberais, empresários, representantes de categorias profissionais e nomes que estreiam diretamente no Parlamento estadual.

A eleição proporcional também faz com que a composição da Assembleia resulte não apenas da votação individual dos candidatos, mas do desempenho dos partidos e federações. As 41 vagas são distribuídas conforme a votação obtida pelas legendas, considerando esses votos com os votos nominais, de acordo com as regras do sistema proporcional.

A renovação de nomes é acompanhada por alterações na composição partidária da Casa. O MDB terá a maior bancada da 21ª Legislatura, com sete eleitos. PL terá cinco cadeiras, enquanto União Brasil e PT terão quatro cada. PRD e Mobiliza terão três parlamentares.

Ao todo, 16 partidos e federações terão representação na Assembleia.

A nova configuração partidária poderá influenciar a formação dos blocos parlamentares e das comissões permanentes, além da composição da Mesa Diretora e da organização dos trabalhos legislativos a partir de 2027.

Enquanto deputados reeleitos permanecerão na Assembleia, três integrantes da atual legislatura irão exercer mandatos na Câmara dos Deputados em 2027: Bruno Peixoto (União), Lucas Calil (PRD) e Lucas do Vale (PSD) vão mudar para Brasília.

O resultado final combina, portanto, renovação de nomes, continuidade parlamentar e uma pequena ampliação da presença feminina. Dos 41 eleitos, 19 chegam à Assembleia sem integrar a atual composição, enquanto 22 permanecem no Parlamento.

EDUCAÇÃO

Cmei Monteiro Lobato ganha 116 novas vagas com expansão entregue por Mabel

Com retomada de uma área pública municipal e reformas financiadas pelo Pafie, unidade passa de 97 para 213 vagas para crianças de 1 a 3 anos

O Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Monteiro Lobato, no Parque Industrial João Braz, Região Oeste de Goiânia, ganhou 116 novas vagas para crianças de 1 a 3 anos. A ampliação, entregue pelo prefeito Sandro Mabel nesta terça-feira (6/10), aumenta a capacidade da unidade de 97 para 213 crianças.

“Essa escola era pequeninha e atendia 97 alunos. Estamos indo para 213 crianças atendidas. Ampliamos com recursos do Pafie, o dinheiro da autonomia financeira que a escola recebe. A própria diretora faz essa gestão e constrói junto com o Conselho de Educação aqui da escola”, afirmou. Segundo o prefeito, o aumento das vagas contribui para reduzir a fila de espera e ampliar o acesso das mães ao mercado de trabalho. “Vai possibilitar muitas mães irem trabalhar”, disse.

A unidade funciona em tempo integral e oferece cinco refeições diárias às crianças. “É um trabalho muito bom que nós es-

tamos fazendo aqui e em todas as unidades. A nossa educação está ficando uma coisa espetacular”, destacou o prefeito. Também foram entregues duas lousas eletrônicas para o Cmei. “Com esses equipamentos, que são diferentes dos tradicionais, a criança pode começar a ter uma noção e aprender mais fácil, mais didaticamente”, avaliou o prefeito.

Pafie

O aumento foi possível após a retomada de uma área pública municipal ao lado da unidade. Os recursos do Programa de Autonomia Financeira da Instituição Educacional (Pafie) foram utilizados na reforma e revitalização das novas salas, sob gestão da própria diretoria da escola, em conjunto com o conselho escolar e comunidade.

Entre as intervenções realizadas estão o reparo geral dos telhados, a substituição completa dos forros, adequações hidráulicas e sanitárias, a troca de pisos e vasos sanitários, a construção de calçada ex-



Joabe Mendonça

terna com piso tátil, a ampliação da iluminação do pátio e das salas, pinturas interna e externa, substituição de torneiras e instalação de pontos de água.

Durante a solenidade, Mabel apresentou um balanço da expansão da rede municipal de educação infantil. Foram construídas 54 novas salas de aula em 2025 e outras 76 em 2026, o que gerou mais de 1,7 mil vagas. “Quando nós assumimos, nós tínhamos 10 mil crianças fora de sala de aula. Hoje nós temos essas 10 mil crianças dentro de sala de aula”, detalhou. O

prefeito informou ainda que a administração municipal constrói 12 novos Cmeis em regiões que não dispõem de equipamentos educacionais ou não têm condições de ampliar as unidades existentes.

Aprovação

O vereador Wellington Bessa elogiou a gestão municipal na área da educação e destacou o modelo de repasse de recursos às escolas. “Hoje as nossas unidades têm mudado, recorde de investimento no chão da escola. O dinheiro está na mão da diretora

para ela poder, junto com a comunidade, decidir o que é melhor para ela. Com fiscalização, com prestação de contas, com controladoria, isso é muito importante”, declarou.

Já o vereador Marquim Goyá afirmou que a administração municipal prioriza áreas essenciais para a população. “O prefeito está dedicando cada dia mais na educação, na saúde, na infraestrutura. Trabalhar com quem cuida do povo, que tem responsabilidade, é muito bom”, disse.

O professor Jaime Ricardo ressaltou que a am-

pliação representa mais do que espaço físico. “Quando nós falamos em educação infantil, nós estamos falando de cuidado, de aprendizado, de desenvolvimento. E acima de tudo, de muito futuro. E é exatamente isso que nós estamos entregando aqui hoje, mais espaço, mais qualidade e mais oportunidade de aprendizagem para todas as crianças”, afirmou. O educador também destacou a chegada das lousas digitais à unidade. “Vai fazer com que a nossa educação seja a melhor do país”, concluiu.

MEIO AMBIENTE

Prefeitura e Governo de Goiás entregam caminhão para apoiar cooperativas de reciclagem de Aparecida

Veículo será entregue nesta terça (06), às 9h30, na Praça da Cidade Administrativa Maguito Vilela; caminhão reforçará a coleta seletiva já existente no município

A Prefeitura de Aparecida, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade, em parceria com o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Retomada, realizam nesta terça (06), às 9h30, na Praça da Cidade Adminis-

trativa, Maguito Vilela, a entrega de um caminhão baú que reforçará a coleta seletiva no município, destinando os materiais recolhidos a cooperativas de reciclagem da cidade.

Adquirido pela Secretaria da Retomada, dentro do programa Recicla Goiás, o



caminhão é novo, da fabricante Kia, modelo Bongo UK2500, e será concedido

às cooperativas de Aparecida via Termo de Cooperação. Em apoio e incentivo

às cooperativas, a Prefeitura fornecerá combustível e motorista para conduzir o veículo no dia a dia.

No ato também será assinado um termo de permissão de uso para que a sede da Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Material Reciclável Feminina de Aparecida de Goiânia (Coorfap) opere num terreno que é do município, fazendo uso desta área pública para uma atividade que gere benefícios a toda a população.

“A gente vê nesse pro-

grama que o Governo de Goiás está presente mais uma vez em Aparecida, e olhando também para os microempreendedores do setor de reciclagem. É uma classe de trabalhadores que faz um trabalho silencioso, em locais às vezes distantes, mas ajudando o município a dar uma destinação correta no lixo, reciclando aquilo que pode ser reaproveitado e ajudando, assim, no sustento de muitas famílias”, ressalta o prefeito Leandro Vilela.

Ilustrativa Divulgação SECOM Aparecida

FESTIVIDADES

Orquestra Filarmônica leva música clássica a escolas na semana do Dia das Crianças

Concertos gratuitos aproximam estudantes de Goiânia e Aparecida da música de concerto entre os dias 6 e 9 de outubro

Em comemoração ao Dia das Crianças, a Orquestra Filarmônica de Goiás leva, de terça a sexta-feira (6 a 9/10), grupos de câmara, como quartetos e quintetos, a oito escolas públicas de Goiânia e Aparecida de Goiânia. A programação integra o projeto Concertos nas Escolas, que passou a fazer parte do calendário anual da Filarmônica em 2023.

O repertório reúne obras clássicas, trilhas de filmes e versões or-

questrais de músicas populares. Durante as apresentações, os músicos conversam com crianças e adolescentes sobre curiosidades da música clássica, os instrumentos e o funcionamento de uma orquestra. A iniciativa busca aproximar o público jovem da música de concerto, ampliar o acesso à produção musical do Estado e contribuir para a formação de novas plateias.

O maestro titular e di-



Divulgação

retor artístico da Orquestra Filarmônica de Goiás, Neil Thomson, destacou que a iniciativa aproxima a instituição da comunidade escolar e pode despertar o interesse dos estudantes pela música.

“Por meio desses concertos, a Orquestra amplia sua atuação para além dos palcos tradicionais, levando a música clássica para o cotidiano dos alunos e, quem sabe, despertando talentos. Queremos

inspirar novos músicos e artistas”, afirma.

A Orquestra Filarmônica de Goiás está inserida nas atividades da Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França, instituição ligada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e gerida, por meio de convênio, pela Universidade Federal de Goiás (UFG), por meio do Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia (CETT/UFG).

SOCIAL

Banco de Alimentos da OVG orienta famílias sobre cadastro para receber alimentos semanalmente

Famílias em situação de vulnerabilidade social podem se cadastrar diretamente na unidade, localizada na Ceasa-GO, em Goiânia

Famílias em situação de vulnerabilidade social podem se cadastrar no Banco de Alimentos da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) para receber, semanalmente, alimentos in natura. O cadastro é realizado por assistente social, sem cobrança de taxa, na unidade localizada dentro das Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa-GO), em Goiânia.

Para realizar o cadastro, é necessário apresentar documento de identificação com foto, número do CadÚnico e CPF, com-

provante de endereço e comprovante de renda pessoal e/ou do grupo familiar. Caso a pessoa não tenha os comprovantes de endereço ou renda, a OVG disponibiliza uma declaração, que pode ser preenchida e assinada durante o atendimento.

O Banco de Alimentos funciona às segundas, terças e quintas-feiras, das 8h às 17h; às quartas e sextas-feiras, das 7h às 16h; e aos sábados, das 7h às 11h. O acesso à unidade é pela Alameda dos Ciprestes, Residencial Barra-



vento, Jardim Guanabara, em Goiânia. Para informações, os interessados podem entrar em contato pelo telefone (62) 3206-5881 ou pelo WhatsApp (62) 98223-0703.

Após o cadastro, os beneficiários podem retirar as doações semanalmente, conforme a programação

da unidade. Além das famílias, o programa atende instituições sociais que trabalham com crianças, gestantes, idosos e pessoas em tratamento de saúde, ampliando o acesso a alimentos variados e contribuindo para uma alimentação mais adequada.

O Banco de Alimentos

recebe frutas, verduras e hortaliças que, embora próprias para o consumo, seriam descartadas por produtores, comerciantes e permissionários da Ceasa-GO por não atenderem aos padrões estéticos de comercialização. Os produtos passam por seleção antes de serem destinados às famílias e instituições sociais. A iniciativa contribui para reduzir o desperdício de alimentos e ampliar o acesso a produtos variados.

Desde o início das atividades, o Banco de Alimentos já distribuiu 9,4 milhões de quilos de alimentos in natura. O programa também realiza ações de orientação sobre aproveitamento integral

dos alimentos, prevenção do desperdício, higienização e armazenamento.

Além dos alimentos frescos, as ações da OVG voltadas ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social e à promoção do acesso à alimentação incluem ainda o Programa NutreBem, que trabalha com alimentos processados e de maior prazo de conservação. Entre eles, está o Mix do Bem, preparado com arroz, proteína de soja, cenoura, tomate, alho e cebola desidratados. Também são produzidas frutas desidratadas. O NutreBem já distribuiu 2,2 milhões de pacotes do Mix do Bem para municípios de diferentes regiões de Goiás.

ELEIÇÕES

Cresce número de mulheres eleitas em 2026 para o Congresso Nacional

Resultado, porém, não significa avanço nas pautas feministas

A bancada feminina na Câmara dos Deputados e no Senado Federal será a maior da história. Na Câmara, o número de mulheres eleitas passou de 90 para 109, um crescimento de 21%. O resultado ocorreu apesar de uma queda no número de candidatas. Em 2022, 3.317 mulheres concorreram ao cargo de deputada federal. Em 2026 foram 2.820, uma diminuição de 24%.

Para o Senado Federal, os brasileiros elegeram doze mulheres entre as 54 vagas em disputa – maior número desde a redemocratização. Em 2018, quando também foram renovados dois terços da Casa, oito mulheres foram eleitas.

O Brasil tem, a cada legislatura, 81 senadores. Cada um deles tem um mandato de oito anos. A cada quatro anos é renovado um terço ou dois terços da Casa. Com o resultado, o número de senadoras passará dos atuais quinze para dezoito integrantes no ano que vem.

Longe da equidade

Apesar dos avanços, as mulheres seguem como minoria nas duas Casas Legislativas. Na Câmara, a bancada feminina vai representar 21% dos 513 deputados da próxima legislatura. A federação composta por PT, PCdoB e PV é a que elegeu a maior parcela de mulheres: 34 das 109 eleitas.

Já a quantidade de senadoras a partir do ano que vem chegará a 22,2% das 81 cadeiras. As eleitas neste ano tomam posse em fevereiro, com mandatos até 2035.

O Distrito Federal elegeu 2 mulheres. Como já tem uma representante, o DF passa a ser a única unidade da Federação com 3 senadoras mulheres. Já o Piauí é o único estado que nunca elegeu uma mulher senadora.

Pautas para mulheres

O aumento na quantidade de parlamentares eleitas também não se



Divulgação

traduz, necessariamente, em políticas voltadas para as mulheres.

Essa é a avaliação da professora de Ciência Política da Universidade de Brasília Flávia Biroli. Segundo ela, a medida que o número de mulheres nos cargos eletivos aumenta, aumenta também a diversidade de pensamento dessas mulheres e algumas vão defender perspectivas patriarcais, não igualitárias.

“Você pode ter mulheres eleitas representando visões econômicas que são prejudiciais pra grande maioria das mulheres.

Por exemplo, você pode ter uma mulher eleita, como é o caso da senadora Bia Kicis, que votou contra a lei de igualdade salarial entre mulheres e homens.”

Mulheres negras

A quantidade de mulheres negras eleitas também aumentou. Ao menos na Câmara dos Deputados. Um levantamento feito pela Organização Mulheres Negras Decidem contabilizou a eleição de ao menos 15 mulheres negras para deputadas federais em 2026 – aumento de 66,6% em relação a 2022, quando foram eleitas 9 de-

putadas negras.

Coordenadora política da organização, Tainah Pereira comemora o avanço.

“É muito interessante perceber também que a imensa maioria dessas mulheres negras que estão hoje na Câmara e que se elegeram para a próxima legislatura são mulheres jovens. Então, a gente vê uma renovação feminina e negra e acho que a gente pode ter boas expectativas em relação à atuação dessas lideranças que conseguiram chegar agora”.

Já no Senado, houve perda. Das 12 senadoras eleitas, nenhuma é negra.

Eliziane Gama (PT), exerce atualmente o cargo de senadora pelo Maranhão. Ela é autodeclarada negra, mas não foi reeleita.

Outras duas candidatas negras também perderam a disputa. Mariana Silva (Rede) concorria a uma vaga por São Paulo. Ela já foi senadora pelo Acre por dois mandatos entre 1995 e 2011. A outra foi Benedita da Silva (PT), que concorria pelo Rio de Janeiro. Benedita foi a primeira mulher negra eleita a ocupar uma cadeira no Senado em 1998. Até hoje apenas 4 mulheres negras foram senadoras.

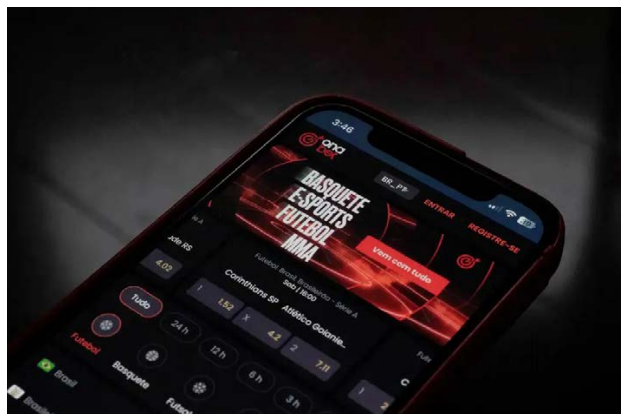
JOGOS DE AZAR

Bets começam a sair do ar nesta terça-feira, 6

De 9 a 14 de outubro bancos deverão devolver saldos remanescentes

Os sites e aplicativos de apostas esportivas e jogos online, conhecidos como bets, começam a sair do ar em todo o país nesta terça-feira (6). A medida cumpre o previsto na MP 1.394/2026, que proibiu a exploração, a oferta, a intermediação e a publicidade dessas atividades no Brasil.

O prazo para que os usuários retirassem voluntariamente os recursos mantidos nas pla-



Divulgação

taformas terminou às 23h59 de ontem (5).

As empresas terão os dias 7 e 8 de outubro para informar às instituições financeiras os saldos remanescentes de seus clientes, vinculados aos respectivos CPFs. De 9 a 14 de outubro, os bancos deverão efetuar a devolução dos valores aos apostadores.

Nos casos em que houver impedimento para a restituição dos recursos pelas instituições financeiras, a Caixa Econômica Federal poderá intermediar os pagamentos a partir de 14 de outubro.

A medida provisória foi assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 25 de setembro. A proi-

bição alcança as apostas esportivas e os jogos online e determina o encerramento das atividades das plataformas no país.

Devolução de valores

A devolução vale para os saldos mantidos nas plataformas autorizadas. Segundo estimativas da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), cerca de 23 milhões de apostadores tinham recursos nessas contas. O governo calcula que aproximadamente R\$ 1,7 bilhão deverá ser devolvido aos usuários.

Quem não conseguiu sacar os recursos dentro do prazo não perderá o dinheiro. As empresas deverão repassar aos bancos os dados dos saldos

remanescentes para que a devolução seja feita aos apostadores. Nos casos em que houver impedimento para a devolução pelos bancos, a Caixa Econômica Federal poderá intermediar os pagamentos a partir de 14 de outubro.

O governo orienta os usuários a guardar comprovantes de saldo e de eventuais solicitações de saque feitas antes do encerramento das operações. Quem não retirou os recursos até o fim do prazo deverá acompanhar os procedimentos de devolução pelas instituições financeiras.

Lojas de aplicativos, provedores de internet e o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) participam do processo de bloqueio

dos sites e aplicativos. Usuários que tentarem acessar as plataformas poderão ser direcionados para páginas com orientações sobre a devolução dos valores.

Fiscalização

O governo também ampliou as ações contra plataformas irregulares. Até o fim de setembro, os ministérios da Justiça e da Fazenda haviam solicitado o bloqueio de 5.209 domínios ligados à exploração ilegal de apostas.

A MP 1.394/2026 está em vigor, mas ainda precisa ser analisada pelo Congresso Nacional. Como toda medida provisória, perderá a validade se não for aprovada pelos parlamentares dentro do prazo constitucional.